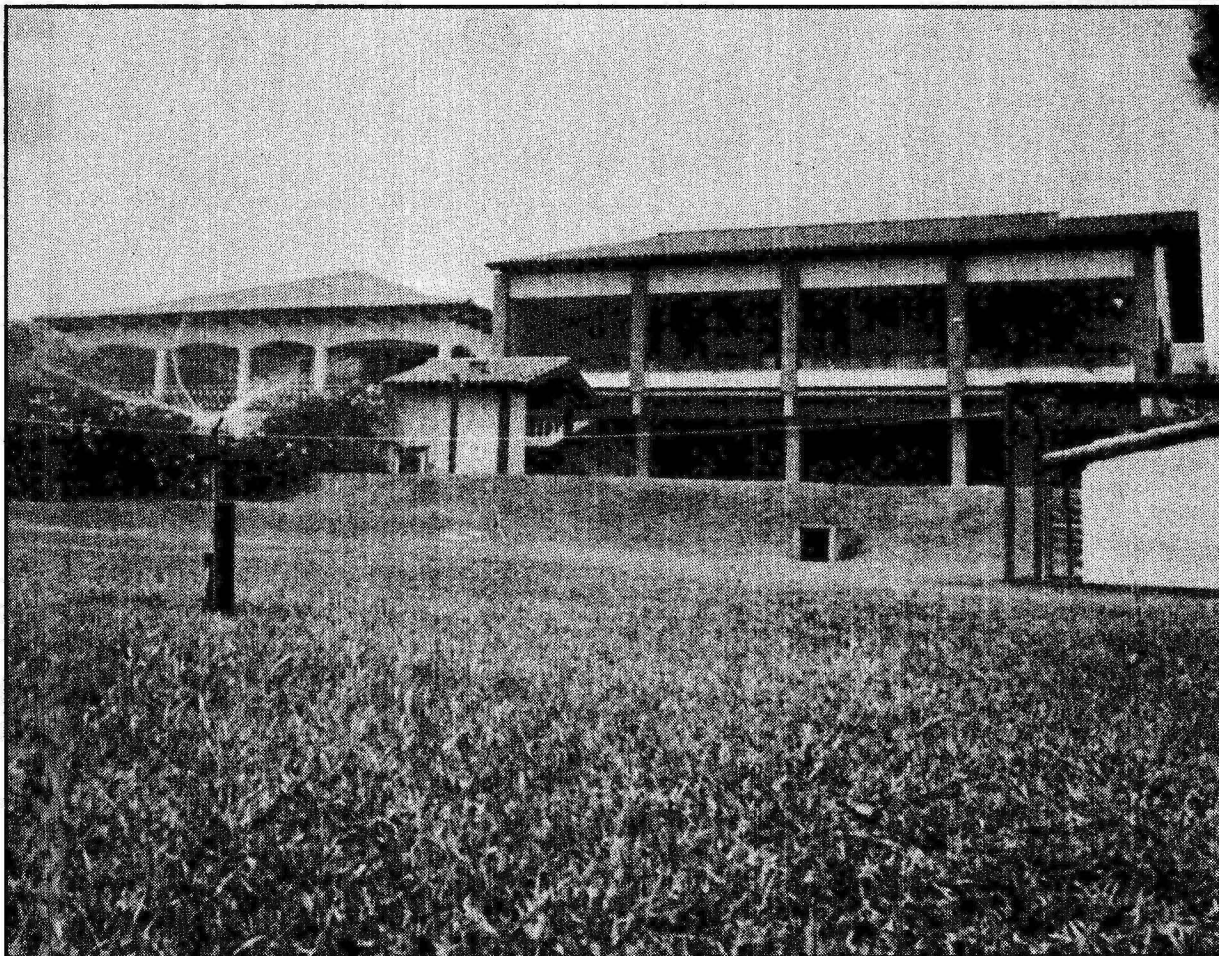


GDF quer Cz\$ 10 bi para os projetos da Caesb

Roosevelt Pinheiro



Eis um exemplo de como os moradores do Lago usam a água, apesar da forte estiagem no DF

O Governo do Distrito Federal está pretendendo assinar contratos no valor de US\$ 210 milhões (Cz\$ 10,5 bilhões, a preços de hoje) com o Banco Interamericano (BID) e com a União, para executar um conjunto de obras destinadas a melhorar o sistema de abastecimento de água de Brasília e a executar as obras de despoluição do Lago Paranoá. O BID, caso os contratos sejam assinados, financiará US\$ 105 milhões (hoje, Cz\$ 5,25 bilhões) e a União, a outra metade.

A informação foi dada ontem pelo secretário de Serviços Públicos, José Carlos Mello, após uma reunião com técnicos da missão do BID que está na cidade desde o início da semana e com diretores da Companhia de Água e Abastecimento de Brasília (Caesb), responsável pelos projetos.

Segundo Mello, do conjunto de projetos o mais adiantado para a assinatura dos contratos de empréstimos é o que prevê a duplicação da adutora da barragem do Rio Descoberto, cujo valor é de US\$ 30 milhões (Cz\$ 1,5 bilhão, pela cotação de hoje). O empréstimo, conforme o secretário, pode ser assinado até dezembro, permitindo que as obras comecem a ser executadas em janeiro do próximo ano.

A obra, de acordo com o presidente interino da Caesb, Waldo Rohlf, permitirá que seja dobrado

o fornecimento de água potável para Taguatinga, Ceilândia e parte do Plano Piloto, uma vez que os reservatórios da companhia passariam a receber mais 2.700 litros de água por segundo. Além disso, segundo ele, a obra possibilitará que, durante cinco anos, o abastecimento d'água não seja prejudicado pelo crescimento populacional do Distrito Federal.

Outras obras

A missão do BID ficará em Brasília até a próxima sexta-feira, quando retornará a Washington. Até lá, analisará outros projetos como a construção do lago artificial de São Bartolomeu — obra avaliada em US\$ 70 milhões (Cz\$ 3,5 bilhões); a construção da estação de tratamento de esgotos de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, no córrego do Meio, abaixo da barragem do Rio Descoberto; e a segunda etapa de captação e tratamento de esgotos da bacia do Lago Paranoá.

Hoje, a missão do BID visitará o local onde serão realizadas as obras da Barragem do Rio Descoberto e do Rio São Bartolomeu. Para o presidente interino da Caesb, Waldo Rohlf, que acompanhará a missão, essas obras são fundamentais à normalização do abastecimento d'água, mas o problema, segundo ele, só será eliminado com a construção da barragem do Rio São Bartolomeu.